

O Caminho do Dragão

Asenath Mason



Extraído de “The Way of the Serpent”, Magan Publications, 2011

Traduzido do texto original “The Path of The Dragon”

O Dragão

Tradição Draconiana é um caminho mágico iniciático inspirado pelo simbolismo derivado de dragões e serpentes mitológicos. Ela é uma antiga tradição universal, remontando às primeiras civilizações e suas crenças religiosas nas quais deuses dragões, espíritos, monstros e bestas representavam o conceito de Escuridão, Caos, ou o Desconhecido. Por esta razão é possível trabalhar com o Caminho Draconiano através de muitas tradições culturais diferentes e paradigmas religiosos, como por exemplo, folclore Egípcio, Lendas Celtas, mitologia Escandinava, e muitas outras. Nos tempos atuais os dragões podem parecer meramente um produto de mundo de fantasia, livros, jogos, etc., mas sua história mitológica remonta aos mais antigos tempos. Mitos de divindades dragão e serpente são encontrados universalmente em lendas, literatura e contos populares. No folclore Escandinavo nós temos Jormungandr, a terrível serpente segurando o mundo do homem em seu abraço espiralado, Nidhogg, que se alimenta das raízes de Yggdrasil, e Fafnir, que representa o poder da autotransformação. Na Mitologia Egípcia, o princípio Draconiano do Caos lutando contra a Ordem é representado pela serpente Apep que incessantemente tenta devorar o Sol e aprisionar Ra, o Deus Sol, na escuridão do submundo. Na Bíblia a serpente é a Sedutora que liberta a humanidade da ignorância obtusa. A Promessa da Serpente é que o Homem deve tornar-se Deus se ele ousar deixar a segurança da Luz e entrar na Escuridão Primordial. Este mistério revelado pela Serpente no jardim do Éden resultou em muitos movimentos antinomianos, inspirou muitos sistemas mágicos e filosóficos, e levou ao surgimento das primeiras seitas Gnósticas, tais como os Ofitas, Cainitas, ou Setianos, que acreditavam no papel messiânico da Serpente e viam a Gnose da Serpente como o único caminho para a Salvação. Dragões também aparecem em trabalhos de arte pelo do mundo: relevos e esculturas, cerâmicas e tapeçarias, pedras de sepultamento, desenhos na rocha e pinturas em parede - na Escandinávia, Roma, Grécia, China, Mesopotâmia, Egito, civilizações Maia e Asteca, e em muitas outras.

O simbolismo Draconiano é complexo e também é um assunto além do escopo de um único ensaio. Dragões mitológicos normalmente representam princípios específicos. Como serpentes aladas eles refletem o princípio Hermético “Assim em cima, como embaixo” e se referem à qualidade ctônica da terra e do submundo (o corpo reptiliano) unida com o conceito espiritual dos céus (as asas). Eles são também frequentemente retratados com sete cabeças, e o número sete tem um importante significado esotérico nos Mistérios Draconianos. As sete cabeças do Dragão são identificadas com os sete planetas da astrologia tradicional, as sete Sefiroth / Qlipoth inferiores da Árvore Cabalística, sete estrelas da Constelação de Ursa Maior, sete zonas de poder ou chacras através dos quais a Kundalini ascende para se unir com a consciência cósmica, etc. Acredita-se que os poderes das sete Sefiroth inferiores culminam em Daath, que é o portal para o Abismo, guardado pelo demônio dragão Chorozon que

espreita no limiar que separa os mundos da Luz e das Trevas. Às vezes a serpente representa a força fálica masculina e o dragão o princípio ígneo masculino, como Tífon, temível monstro da mitologia Grega. Mas há também muitas histórias que retratam o dragão explicitamente como fêmea: Tiamat do mito Babilônio da criação ou Lilith como a Serpente no Jardim do Éden. Em outras ele é andrógino, como Ouroboros que representa existência atemporal, continuidade, e o eterno ciclo cósmico de morte e renascimento. Este simbolismo e atribuições podem ser interpretados de muitas maneiras e incorporados em um sistema iniciático pessoal de Gnose Draconiana. O Caminho do Dragão é caótico, dinâmico e muitas vezes imprevisível, e ainda é possível trabalhar com ele através de certos padrões e sistemas mágicos que introduzem o Iniciado passo a passo nos Mistérios Draconianos.

A Deusa Tiamat da cosmologia Babilônica, uma das mais antigas histórias mitológicas da Criação, é o Dragão Primevo, ou a Mãe do Universo. O mundo como nós conhecemos foi formado a partir do seu corpo e os seres humanos foram criados do sangue demoníaco de seu amante. O poder do Dragão foi suprimido e incorporado na nova ordem mundial na qual o homem é meramente um escravo e servo dos deuses da Luz. Esse mito é refletido no padrão biológico humano e na origem reptiliana do tronco cerebral humano. Mas a força Draconiana não pode ser subjugada. Nós somos a Carne e o Sangue do Dragão, e a consciência deste legado abre portais em nossas mentes através dos quais nós podemos reivindicar o potencial primitivo e libertar a alma.

É importante notar, entretanto, que o termo “Dragão” não se refere aqui a qualquer divindade específica. Ele denota o infinito, corrente cósmica atemporal de energia original que infunde a terra e a consciência humana e pode ser aproveitada e utilizada como veículo evolucionário por aqueles que buscam despertar e abraçar esse poder. Deuses e espíritos Draconianos são manifestações desta força, mas nenhum deles é a única ou completa representação da Essência do Dragão. O Dragão não pode ser percebido como um “deus”, um “espírito”, ou uma força externa abstrata, apesar de muitas entidades incorporarem a Essência do Dragão e atuarem como intermediários que nos ajudam a tocar e entender essa corrente infinita. Poder Draconiano em si mesmo é indefinido e intangível, é a energia bruta primitiva contida no Ventre do Universo que dá à luz a todos os mundos e toda a vida. Existem, entretanto, certas formas divinas ou arquétipos através dos quais nós podemos trabalhar com a Corrente Draconiana. Apep no Egito, Tiamat na Babilônia, Leviatã das lendas Hebraicas, ou a Serpente na Bíblia - esses são somente uns poucos exemplos de divindades serpente / dragão empregadas na magia Draconiana.

O Ventre do Universo

A Serpente Ouroboros representa o princípio de que tudo é um e um é tudo: o fim é o princípio e o princípio é o fim. Quando um ciclo termina, outro começa. A Corrente Draconiana é luta e movimento contínuo, jogo eterno de padrões e partículas cósmicas. Elas combatem e devoram umas às outras. Elas copulam e produzem nova prole. Esta é a corrente de força em movimento, equilíbrio através da luta, equilíbrio dos opostos. Magia Draconiana tanto diz respeito à fúria, morte e destruição quanto ao amor, erotismo e criação. Ela é a energia sempre em movimento, força bruta e pura da consciência cósmica primordial, o princípio vital por trás do eterno ciclo cósmico de nascimento-morte-renascimento.

A Deusa do Caos Tiamat é o Dragão do Abismo Primordial. Ela é a mãe de todos os deuses e a essência a partir da qual o mundo foi formado quando ela foi morta por Marduk na batalha pela nova ordem cósmica. Sua carne e ossos constituem as estruturas do mundo, o sangue de sua prole demoníaca corre nas veias de todas as criaturas vivas, e sua consciência habita as raízes da mente humana como o Dragão Interno, a centelha de potencial divino. O Caos Primordial é o ventre da Deusa Dragão. Ela é aquela que dá à luz a todas as coisas e as devora no eterno ciclo cósmico. Ela é a Meretriz

que seduz o viajante no Caminho entre as estrelas e inflama a centelha divina que arde e pulsa em nosso sangue. Ela é a mãe daqueles que se atrevem a subir em suas asas flamejantes e despedaçar o mundo com seu sopro ardente. Ela também é a destruidora do fraco, do falso, do hipócrita e daqueles que escolhem estagnação e ignorância ao invés de Desejo e Fúria.

O Ventre da Deusa Dragão Primeva é a Fonte, o Abismo, o Vazio, o princípio de todo o Universo. Sua força é a centelha de vida Dentro e Fora. Ela se eleva no Iniciado como a Serpente Kundalini, elevando a alma até o Portal do Caos onde a consciência é aniquilada, decomposta, e despojada do condicionamento mundano. Mas ela também se manifesta nos fenômenos da natureza na terra. Existem muitas teorias e especulações sobre os padrões da energia do Dragão constituindo o campo magnético da terra. Eles são chamados de "linhas do dragão" ou "linhas ley" e muitas vezes se acredita serem veias místicas conectando pontos de poder na terra, antigos vórtices de energia cósmica, "os chakras da terra". A arte chinesa do Feng Shui é baseada nessas correlações magnéticas místicas entre padrões de energia no Homem e no Universo. No folclore Chinês dragões sempre tem sido de grande importância, como emblema dos imperadores e como símbolo dos poderes da natureza indomáveis, doadores de vida e destrutivos. Dragões mitológicos representam a tempestade, o fogo nos vulcões, a ferocidade dos furacões e tornados, a força destrutiva das inundações, o terror repentino do relâmpago, poderoso e ameaçador fenômeno da natureza que nunca foi domado pelo homem. Esta ferocidade e fogo é também a essência da magia Draconiana e se manifesta quando a Serpente Kundalini se desenrola e se eleva para abrir suas asas e se tornar o Dragão, o governante supremo do Universo.

Magia Draconiana é libertadora e iluminadora, mas é também uma parte do Caminho da Mão Esquerda (Left Hand Path) o qual é em sua essência escuro, antinomiano e destrutivo. Dragões lendários são feras temíveis espreitando além do mundo conhecido para o homem, representando caos e trevas existentes fora do Universo estruturado. Eles habitam as fronteiras da civilização, guardando portais para o Desconhecido, para as profundezas insondáveis do espaço cósmico onde mundos e dimensões são preenchidos com terrores e abominações. Esta é a fronteira entre a vida e a morte em si. A Magia Draconiana nos abre todos esses horrores que estão escondidos na Escuridão e invisíveis aos olhos do ignorante. Trilhando o Caminho do Dragão nós entramos nesta Escuridão Primordial. Lá nós temos de olhar com os Olhos do Dragão e iluminar o caminho com o Fogo do Dragão. É uma perigosa e imprevisível jornada que pode ser buscada somente por aqueles que têm um coração valente e apaixonado.

Deuses draconianos, iniciadores no Caminho da Mão Esquerda, foram nascidos da essência do Ventre Primitivo e tem o poder de abrir os portais da alma para a Gnose do Dragão. Eles refletem a ferocidade primordial da Deusa do Caos e não são de forma alguma divindades benevolentes que podem ajuda-lo a resolver seus problemas do dia a dia. Eles irão, contudo, acender a centelha da divindade na sua alma e guia-lo no caminho do autoconhecimento e poder Interno. Sua dádiva é Visão, Força e Inspiração, mas não tente chama-los se você se encontrar muito fraco para lidar com uma situação. Deuses draconianos não querem que você os adore, dependa deles ou ore para eles se você se encontrar em uma situação difícil. Eles lhe mostrarão o caminho do êxtase do poder, mas nunca irão concedê-lo a você de graça. Você pode trabalhar com eles através de pactos, trabalhos de amor e dedicação, auto sacrifício, métodos e técnicas que permitirão a você se inflamar em sua divina essência e aumentar seu poder Interno. Mas sua lição principal é que você já possui o potencial para ser Divino, que não há outro deus além de você mesmo e é a sua vontade que dá forma ao mundo e molda a realidade. E se você não ousar buscar esse poder, você não deve pedir para que eles façam isso por você porque eles não irão responder ao seu chamado. Na melhor das hipóteses eles irão ignorá-lo, na pior a sua fraqueza irá insultá-los. É claro, existe também possibilidade de que eles o ajudarão, mas não da

maneira que você gostaria que fosse – ou você terá de pagar um preço muito mais alto que qualquer esforço que teria de empregar na resolução da situação sozinho. Os deuses do Caminho da Mão Esquerda não querem ser substitutos das divindades monoteístas em seu sistema religioso pessoal. Eles o encorajam a aceitar e afirmar sua própria Divindade como um ser único e isolado, e não a rejeita-la associando sua consciência a divindades protetoras e perdendo sua individualidade. Eles querem que você seja independente e autoconfiante, para descobrir o poder Interno e não Externo. Em outras palavras, eles ajudam aqueles que podem ajudar a si mesmos.

Fogo Interno

O Caminho Draconiano abraça tanto o simbolismo do dragão quanto da serpente. No Jardim do Éden é a serpente quem revela aos primeiros humanos o caminho da autolibertação e autoconhecimento tentando-os a comer o fruto da proibida Árvore do Conhecimento. Este é o início do processo iniciático da Auto-Deificação espiritual.

A Serpente ao redor da Árvore da Vida é a cobra de fogo Kundalini que se desenrola e eleva-se de sua toca na base da espinha e desperta a Divindade na consciência humana. Enquanto o Dragão Exterior é a força evolucionária dentro da Natureza, o Dragão Interior é a força transgressiva dentro de nosso corpo e mente. Ela é o conceito Tântrico do potencial evolutivo existente em cada ser humano. Ativada por técnicas de meditação específicas, a Kundalini sobe através dos canais de energia, ativa os chakras e se eleva para o terceiro olho que se abre para enxergar através do véu da ilusão que cobre a verdadeira essência do mundo. Aqui, no estado de consciência expandida, a Serpente abre suas asas e torna-se o Dragão que ascende para o cérebro, ativando os poderes espirituais latentes, eleva a mente acima do mundo material e viaja pelas dimensões ocultas. Chakras são vórtices de energia internos que ativados pela força da Kundalini, estimulam e expandem as faculdades psíquicas. A energia espiralada de Ida e Pingala entrelaçados, os dois aspectos da Serpente Kundalini (Ida é lunar e flui através do canal esquerdo, Pingala é solar e flui através do lado direito), é associada com os padrões do DNA no organismo humano. A Serpente de Energia é a força vital que ativa cada célula através do processo purificador e transformador de transmutação evolutiva. Isto é refletido no Caduceu, o símbolo dos poderes transformadores da Divina Essência Draconiana, consistindo de duas serpentes ascendentes entrelaçadas em torno do eixo do mundo, canal cósmico de ascensão espiritual.

Como parte do Caminho da Mão Esquerda, a Tradição Draconiana trabalha para superar a fraqueza e transcender limitações. Ela rejeita auto-negação, servidão, conformidade, estagnação e todas as outras atitudes que levam à morte do Espírito. Ela abraça o enlevado e o proibido. Ela defende liberdade, individualidade, desejo, mudança e transformação, inspiração e imaginação, fúria e paixão, ambição e ferocidade, alegria de viver ativa em todos os níveis de existência. O Dragão empurra-o para descer para as mais escuras profundezas do Abismo e para subir e alcançar as estrelas. Você verá que o Universo é imenso e sem limites. Aprenderá que você é um ser único no coração do mundo e se aceitar o Caminho como a meta em si mesmo, você fluirá com a Corrente na bela busca por Transformação.

Uma das mais famosas lendas de dragão na literatura deriva da *Volsunga saga* nórdica. Ela é o conto da iniciação mágica que ocorre por meio de beber o Sangue e comer a Carne do Dragão. O herói, Sigurd, é enviado a uma missão para matar o dragão Fafnir e pegar o tesouro do seu covil. Enquanto matava a besta, Sigurd foi banhado pelo Sangue do Dragão que jorrou de um ferimento fatal, e quando o dragão está morto, ele cozinha seu coração e o come, ganhando o conhecimento de falar com os pássaros. Esta é a aquisição simbólica dos poderes e da sabedoria do Dragão. Provando a Carne e o Sangue do Dragão, o Iniciado se torna o Dragão e fala a língua das feras.

O Caminho do Dragão não repousa meramente sobre velhas tradições, métodos ou realizações daqueles que trilharam esta via anteriormente. Para aqueles que preferem conformismo e estreiteza de

visão o Caminho Draconiano pode parecer muito assustador, muito imprevisível, muito opressivo. Se estiver com medo de deixar a Luz e entrar na Escuridão para explorar o Desconhecido, este Caminho não é para você. Para caminhar nessa Via você precisa de visão e paixão, um sempre ardente desejo por conhecimento, um apetite insaciável por poder, um amor por desafio. E o desejo por novas experiências apenas irá crescer a cada passo dado.

Magia Draconiana

Dragões são guardiões de sabedoria e tesouros. A pérola ou gema nos maxilares do Dragão é o simbolismo da sabedoria e conhecimento que é obtido pelo processo iniciático Draconiano. O ouro e tesouro místicos representam o Espírito e os mistérios da iniciação mágica. Na Alquimia, o ouro dos filósofos é o símbolo dos mais altos princípios espirituais, e a meta dos alquimistas era transformar metais comuns em ouro através da arte da transmutação. O ouro alquímico era o elixir da vida que podia outorgar imortalidade e poderes divinos àqueles que descobriram e dominaram esta fórmula secreta. Empregando simbolismo e imagens Draconianas em nosso Trabalho, nós buscamos tocar os arquétipos primitivos que estão ocultos da nossa mente consciente. Trabalhando com o Dragão nós trazemos a inconsciência para a luz da consciência.

A magia Draconiana abraça tanto o carnal quanto o espiritual. Ela inclui muitas técnicas para dominar o corpo e controlar a mente. Trata-se de explorar seus limites corporais e habilidades, expandindo e utilizando seus poderes sexuais como um meio de libertar o Espírito. A energia Kundalini é espiritual em sua forma sutil, mas quando ela se eleva e explode em êxtase orgástico, também desperta e ativa cada célula no organismo humano e expande nossa consciência corporal. Esta união de carne e espírito é um poderoso veículo da magia Draconiana. Com a melhora dos nossos sentidos corporais, a consciência espiritual também se torna mais aberta para mensagens e comunicações de nossa mente subconsciente interna. Por esta razão, a magia Draconiana demanda treinamento sistemático de postura, relaxamento, respiração, movimento e imobilidade. Volte sua atenção para a maneira que seu corpo desperta e cai no sono porque isto ajuda a prepara-lo para a prática meditativa e trabalho mágico efetivo em níveis inferiores e superiores. Exercite sua respiração e esteja atento aos seus padrões respiratórios – isto não somente o torna mais saudável, melhorando o fluxo de energia em seu corpo, mas também muda a consciência para estados mágicos alterados. Pratique técnicas de transe que envolvam imobilidade bem como aquelas que são desencadeadas pelo movimento – caminhando, dançando, balançando e rodopiando. Teste seus limites corporais e os transcenda empregando técnicas selecionadas de condicionamento em sua prática diária. Liberte sua alma quebrando seus tabus pessoais e transgredindo inibições. Libere seu desejo e paixões, e use a energia do sexo e orgasmo para ativar vórtices de energia em sua alma e abra os portais para o Vazio onde o dragão habita enrodilhado, circundando o Universo com Essência infinita e atemporal. Explore o poder místico contido no sangue, a antiga herança dos Deuses Dragões Primitivos, e derrame-o para trazer sua força de volta ao mundo aonde você vai se elevar renascido como Iniciado inflamado em seu Fogo eterno.

A magia Draconiana, entretanto, é também uma arte de “enxergar” através das barreiras que separam os mundos e dimensões. Por esta razão ela possui técnicas para desenvolver faculdades clarividentes, controle dos sonhos, viagem astral e outras. Treine seus sentidos astrais na prática da telepatia, pré-cognição, visão remota e comunicação psíquica. Explore o irracional e o poder da sua imaginação. Estude seus sonhos e fantasias – eles são parte das suas faculdades psíquicas e podem ser utilizados como uma poderosa ferramenta mágica. Use técnicas de vidência e espelhos mágicos para olhar em mundos Além. Como a Serpente Kundalini que se eleva da base, liberte seu Espírito, abra suas asas e suba às Estrelas.

Nas Espirais do Dragão

A jornada de reunificação com a Essência do Dragão é muitas vezes aterrorizante e desorientadora. Ela quebra tabus e expõe traços e instintos que nós nem mesmo suspeitávamos ter, partes escuras e inconscientes da psique que nós preferiríamos não despertar. A aventura pelo Tesouro do Dragão é a redescoberta dessas partes perdidas da alma, a aventura pelo autoconhecimento que desperta Poder e Divindade Internos. Este é um processo dinâmico e doloroso de despojamento de tudo que nós aprendemos sobre o mundo e sobre nós mesmos, enxergando através do véu do condicionamento social, censura e sistemas de educação. A palavra “dragão” é derivada da palavra Grega “*derkein*” que significa “ver”, e o mistério da Iniciação Draconiana é o princípio da visão clara. Este é também o mistério revelado pela Serpente no Jardim do Eden: “Seus olhos se abrirão e vocês devem tornar-se como deuses”. Contemplar o Ilimitado e ver além das ilusões para tornar-se Divino.

A fim de realizar este Trabalho você tem que apurar seus sentidos. Não seja enganado pelo que pode ver com sua percepção mundana. O Dragão o ensina a olhar através dos seus olhos e enxergar o mundo como ele é, livre dos grilhões da consciência mundana. Você tem de criar a si mesmo em cada novo momento, destruir o tempo e perceber que continuidade é uma ilusão. Cada momento discreto traz novas possibilidades de manifestação e pode ser usado para destruir o universo e recriá-lo. Este é o mistério de Ouroboros, a serpente que devora a si mesma e se recria novamente em um eterno ciclo de Transformação. Uma vez que você ganhe este conhecimento e entendimento, você será capaz de escolher o que vai fortalecer e o que deixar para trás. Mas antes disto acontecer, este processo é sempre doloroso e pode despedaçar seu mundo. Relacionamentos, visões, hábitos, crenças, e outros vínculos com o mundo podem ser reduzidos ao pó se isto for necessário para continuar trilhando o Caminho. Esta é uma parte natural e inevitável de todo processo iniciático. Muitos aspirantes a mago trabalham com as forças do Caminho da Mão Esquerda sem o entendimento inicial de sua natureza básica. Se você deixa as forças do Caos e Dissolução entrarem na sua vida, não fuja quando elas começarem a colher os seus frutos. Se você encontrar-se depressivo, cansado, doente, ou amedrontado, e o mundo inteiro ao redor de você estiver desmoronando, não dê as costas para o caminho e não desista da magia porque *isto é* o claro sinal de que as forças iniciáticas estão trabalhando. O Fogo do Dragão está consumindo e transformando. Ele queima o que precisa ser removido, dando lugar ao novo. Este não é um momento para autonegação ou entregar-se à fraqueza e a inércia. É hora de abraçar a transformação e elevar-se da Escuridão do Vazio para a Luz do renascimento espiritual. Isto é doloroso e muitas vezes traumático, mas a chave para entender esse processo é perceber que *é você* que está sendo modificado, não o mundo a sua volta. Sua consciência é transformada e elevada a um nível superior, o que inevitavelmente afeta suas visões, metas, vínculos, e sua vida como um todo. Iniciação Espiritual altera você em tantos níveis que muitas vezes parece que não é mais possível aproveitar o mundo da maneira que você fazia antes. O que era importante para você no passado agora parece trivial e sem significado. Isto pode parecer deprimente e desestimulante. Mas com sua mudança interna, novas possibilidades se abrem, e ao invés de ficar de luto pelo que foi perdido, você deve abraçar o que elas podem trazer.

O Caminho Draconiano diz respeito a viver aqui e agora. O tempo e suas manifestações são apenas uma ilusão. O tempo não é linear, mas cíclico, e o que parece ser passado ou futuro é um momento ilusório que pode ser evocado a qualquer tempo ou destruído e incinerado com o Fogo do Dragão. A Filosofia Draconiana repousa na crença de que qualquer coisa é possível e o Universo inteiro é composto por padrões de energia se sobrepondo e criando a ilusão de matéria e continuidade. O Caminho do Dragão nunca repousa sobre o que já foi alcançado. Ele é orientado pelo dinamismo eterno, transformação, infinito ciclo de Mudança. Sempre há algo mais para experimentar, algo novo para aprender, e esta experiência nunca é a mesma. Você não pode simplesmente sentar e esperar até que seja misteriosamente agraciado com uma fórmula mágica que o tornará um grande mago da noite

para o dia. Você tem de viver o Caminho, Fluir com a Corrente. Isto significa fazer seu trabalho Diariamente, sistematicamente, passo a passo aperfeiçoando suas técnicas e continuamente desenvolvendo novas. Fazer de vez em quando é com certeza insuficiente.

O Caminho Draconiano é também a via do Amor e Desejo. É a Luxúria Divina é que faz o Universo inteiro se juntar na união dos opostos. Através do amor do homem e da mulher, nasce uma nova vida. Através do amor do Caminho o mago pode renascer como sua própria criação. Amor e Luxúria são potentes fontes de poder. Por esta razão o Caminho Draconiano inspira você a explorá-lo através do Amor e Desejo, sexo mágico e aventuras espirituais eróticas com entidades e iniciadores do Lado Noturno (Nightside). Mas, novamente, esta ideia é frequentemente mal entendida e utilizada como uma desculpa para sexo casual em um cenário ritual. Há muitas filosofias arrogantes glorificando o sexo como um meio de progresso espiritual que meramente serve para justificar a tendência dos humanos de permanecerem escravos dos impulsos físicos, tendência que muitas vezes leva a relações aprisionadoras e atitudes possessivas. Frequentemente é esquecido que a maior aventura do Caminho da Mão Esquerda é buscar o poder e completude dentro de nós mesmos, não em outras pessoas. Nós somos viajantes únicos e solitários no Caminho do Dragão. Nós buscamos forças que dão poder e despertam em nós aquilo que precisamos para completar a Obra, mas nunca nos acorrentar ou confinar de qualquer forma. O Caminho Draconiano é uma bela aventura em direção à Divindade individual e não deve ser contido por vínculos que ligam você ao mundo terreno e se interpõem no caminho de sua jornada espiritual. Tudo o que é preciso para trabalhar com a tradição Draconiana é Vontade, Força, Visão e muita autodisciplina para colocar isto em prática. O Iniciado Draconiano é um viajante alinhado com a eterna Corrente cósmica, subindo às alturas e mergulhando nas profundezas do Universo no processo místico da Transformação – e este processo é sempre pessoal e único. Amor e Desejo devem inspirar, libertar e desafiar você a se elevar acima das restrições mundanas. Fluir com o Dragão, significa incinerar os obstáculos que inibem seu progresso em direção à Divindade individual.

Nós já estamos de posse de tudo o que precisamos no Caminho da Auto-Deificação. A Magia Draconiana é a aventura pela redescoberta e mestria desses poderes internos. Como Iniciados Draconianos, somos uma parte integral desta força cósmica atemporal e possuímos os mesmos poderes e faculdades do Dragão Primevo – bem, pelo menos em seu potencial. Nós somos os Filhos e Filhas do Dragão, a Carne e o Sangue do Dragão. O caminho Draconiano não concede a você esses poderes, eles já estão em você e a verdadeira aventura do caminho é descobri-los e abraçá-los como sua herança original. Por esta razão você não precisa buscar ajuda externa, e se você pensa o contrário, então muito provavelmente você não os merece. O Caminho da Mão Esquerda não é para os fracos de mente, desistentes, descrentes, ou para aqueles em que faltam persistência e determinação.

O Caminho Draconiano diz respeito a obter inspiração e perseguir a Visão através de quaisquer meios que possa lançar mão e qualquer força que você deva colocar nesta busca. Visão, Força e Ação são os conceitos chave da Magia Draconiana. Uma vez que você receba a inspiração, não tenha medo de se apossar dela, independente de quanto esforço ou meios materiais envolva. Estes são momentos quando você terá de deixar o mundo e voar nas asas do Dragão, viajar no sopro do Dragão e ver através dos olhos do Dragão – para seguir o fluxo de força e fluir com a Corrente. Não hesite em perseguir tais aventuras – elas trazem sempre novas revelações e influenciam nosso Trabalho mágico em muitas maneiras belas e dinâmicas. Se você tem um coração cheio de Paixão e Desejo, o véu do Mistério será levantado e o mundo revelará seus segredos ocultos para você.

Por esta razão, não negue a vida como ela é aqui e agora. Cada passo no Caminho é o passo para o Desconhecido que pode despedaçar seu mundo. Não viva para o futuro abstrato ou para a meta abstrata. O Caminho é a meta em si mesmo e ele deve trazer a você alegria e aventura, não sofrimento e medo do que pode vir. Mantenha sua mente e sentidos abertos, e finalmente seus olhos serão abertos

também e a Promessa da Serpente será cumprida. Use o Fogo do Dragão para incinerar aquilo que aprisiona seu progresso no Caminho, use o Veneno da Serpente para envenenar suas ilusões do mundo, desperte a essência do Dragão em sua carne e sangue e reivindique seu potencial primitivo. Você tem de matar o Dragão, beber o seu sangue e tornar-se o Dragão você mesmo, como é retratado na história de Sîrgud e Fafnir. Invoque os deuses e espíritos Draconianos, enxergue o mundo através de seus olhos, absorva sua essência e torne-a sua.

Abra a si mesmo para toda a experiência, revele-se e abrace-a. Esta é a maneira de ganhar poder e aprender como moldar sua vida. O Caminho Draconiano torna possíveis muitas coisas, mas elas não serão entregues a você em uma bandeja. Leviatã chega com relâmpagos e trovões rasgando o céu. Isto é o símbolo da Iluminação Draconiana que atinge como um raio, despedaçando a consciência e transformando-a com as chamas das mandíbulas do Dragão. Uma vez que você trilhe o Caminho e comece a fluir na Corrente, o fogo do Dragão gradativamente queimará qualquer obstáculo que se interponha em seu caminho na busca de sua Divindade. Tal como a serpente solta sua pele e renova a si mesma ciclicamente, esta transformação ocorre com cada grande iniciação no Caminho. Isto requer o entendimento do padrão subjacente ao processo iniciático Draconiano. A transformação ocorre em você, mas manifesta-se em eventos de sua existência mundana e acontecimentos ao seu redor, impelindo-o a rearranjar sua vida para se adequar ao destino que está se abrindo diante de você. Reconhecer e entender este processo é um teste que nós temos de passar a fim de renascer como Iniciados Draconianos. Esta tarefa não é de forma alguma fácil. É muito difícil discernir e observar o processo iniciático quando o mundo a sua volta está desmoronando e você está se esforçando desesperadamente para equilibra-lo. Não é fácil caminhar na Escuridão quando você não pode ver a Luz. Este processo é muitas vezes doloroso e aterrorizante porque ele demanda sacrifício, mudança, entrada no Desconhecido. Mas você precisa perceber que é uma manifestação da sua Vontade e seja o que for que você tenha de deixar para trás, vale a pena, porque o Caminho oferecerá a você muito mais em retorno. Novas portas se abrirão e o velho mundo irá queimar no Fogo do Dragão. Por este motivo o Caminho Draconiano é associado com essas qualidades que são mais frequentemente temidas e constituem a terrível reputação do Caminho da Mão Esquerda. É uma via dinâmica e direta para Auto-Deificação, mas também inclui extremo perigo e risco de depressão, desordens psíquicas, insanidade e perda da vida. Uma vez que você comece a trilhar o caminho, precisa viver de acordo com o Caminho, mesmo se isto significar que você terá de rearranjar toda a sua vida para este propósito. Não invoque o Dragão se você não está disposto a ser mudado pela Essência do Dragão.